 <https://doi.org/10.58871/000.25042023.v1.50>

**ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE
PÚBLICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**POPULATION AGING AND THE CONSEQUENCES FOR PUBLIC HEALTH: A
LITERATURE REVIEW**

HORTÊNCIA MENDES DE CARVALHO PASSOS
Graduanda em Medicina

ALEXANDRA FERREIRA NERY MUNIZ
Graduanda em Medicina

ANTÔNIO MARTINS DE MESQUITA NETO
Graduando em Medicina

CAMILA CORTEZ MENDES
Graduanda em Medicina

CÍCERO FERREIRA LIMA JÚNIOR
Graduando em Medicina

LORENNA MARTINS SILVA
Graduanda em Medicina

MARIA EDUARDA ARAÚJO PINHEIRO
Graduanda em Medicina

VIRNA DE MORAES BRANDÃO
Graduanda em Medicina

JOÃO PAULO DA SILVA SAMPAIO
Professor associado do centro universitário
UNINOVAFAPI

RESUMO

OBJETIVO: Objetiva-se estudar os impactos do envelhecimento populacional na saúde pública. **METODOLOGIA:** O presente estudo se trata de uma revisão de literatura a partir de análise de publicações científicas disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). O estudo englobou literaturas sobre o tema envelhecimento populacional e as consequências para a saúde pública. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O envelhecimento da população, provoca o aumento da necessidade dos serviços de atencã. Através de estudos realizados é possível perceber certas dificuldades em alguns pontos do sistema de saúde, e as possíveis causas da assistência insuficiente à essa parcela da população. Para a formulação do estudo sobre o envelhecimento populacional e as suas consequências para a saúde pública foram encontrados 494 artigos nas bases de dados Lilacs e Medline, através da aplicação dos descritores em saúde: “saúde do idoso”, “Envelhecimento” e “Serviços de saúde”. Diante disso, 12 artigos foram escolhidos para a produção científica. Destes, 7 artigos eram da base de dados Medline e 5 artigos eram da base de dados Lilacs, ambas as bases com grande quantidade de artigos indexados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se a ascensão populacional da senilidade e, por isso, urge a necessidade de adoção de políticas públicas e sociais eficazes na tentativa de abordar essa considerável parcela da sociedade. Ao considerarmos que, um dos principais desafios da saúde pública relacionado ao envelhecimento populacional é o aumento da demanda por serviços de saúde e assistência médica em geral, é imprescindível a disponibilidade ilimitada de melhores condições de serviços de saúde (física e mental), assistência habitacional e acesso a outros serviços básicos, tais como educação em saúde, tecnologia e demais serviços que possibilitem uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Envelhecimento; Serviços de Saúde.

ABSTRACT

OBJECTIVE: The objective is to study the impacts of population aging on public health. **METHODOLOGY:** This study is a literature review based on the analysis of scientific publications available in the Virtual Health Library (VHL) database. The study included literature on population aging and the consequences for public health. **RESULTS AND DISCUSSION:** The aging of the population causes an increase in the need for care services. Through studies carried out, it is possible to perceive certain difficulties in some points of the health system, and the possible causes of insufficient assistance to this part of the population. For the formulation of the study on population aging and its consequences for public health, 494 articles were found in the Lilacs and Medline databases, through the application of health descriptors: “elderly health”, “Aging” and “Health services”. Therefore, 12 articles were chosen for scientific production. Of these, 7 articles were from the Medline database and 5 articles were from the Lilacs database, both databases with a large number of indexed articles. **FINAL CONSIDERATIONS:** There is a growing population of senility and, therefore, there is an urgent need to adopt effective public and social policies in an attempt to address this considerable portion of society. When we consider that one of the main public health challenges related to population aging is the increased demand for health services and medical assistance in general, it is essential to have unlimited availability of better health service conditions (physical and mental), housing assistance and access to other basic services, such as health education, technology and other services that enable a better quality of life.

Key words: Elderly Health; Aging; Health Services.

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem ocorrido em todo o mundo, e que traz desafios para a saúde pública. Com o aumento da expectativa de vida e a diminuição da taxa de natalidade, a proporção de idosos na população está aumentando rapidamente. Essa mudança demográfica traz consigo uma série de desafios para a saúde pública, pois os idosos tendem a ter maior prevalência de doenças crônicas e necessidades de cuidados de saúde (CRISTEA et al., 2020).

O envelhecimento populacional é um fenômeno cada vez mais comum em todo o mundo, especialmente em países desenvolvidos. Esse processo é caracterizado pelo aumento na proporção de idosos em relação à população total. Essa mudança demográfica é causada principalmente pelo aumento da expectativa de vida, que é resultado de avanços na medicina e na qualidade de vida em geral. Embora o envelhecimento populacional seja um sinal de progresso e melhoria na qualidade de vida, também pode trazer desafios significativos. Por exemplo, o aumento da proporção de idosos pode sobrecarregar os sistemas de saúde e previdência social, afetando a capacidade do governo de fornecer serviços essenciais. Além disso, muitas pessoas idosas enfrentam problemas de saúde e financeiros, que podem reduzir sua qualidade de vida e bem-estar (FANG et al., 2020).

Em termos de saúde, o envelhecimento populacional está associado a um aumento da incidência de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. Essas condições exigem tratamento médico a longo prazo e podem afetar a capacidade dos idosos de realizar atividades cotidianas. Além disso, muitos idosos enfrentam problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, que podem afetar negativamente sua qualidade de vida (WANG; SUNG; LIU, 2022).

Um dos principais desafios da saúde pública relacionado ao envelhecimento populacional é o aumento da demanda por serviços de saúde. À medida que a população envelhece, aumenta a demanda por cuidados de saúde e assistência médica em geral. Os idosos tendem a ter maiores necessidades de cuidados de saúde do que os jovens, e isso pode sobrecarregar os sistemas de saúde existentes (GARBACCIO et al., 2018).

Outro desafio para a saúde pública é a necessidade de prevenir doenças crônicas. As doenças crônicas, como diabetes, doenças cardiovasculares e hipertensão, são muito mais

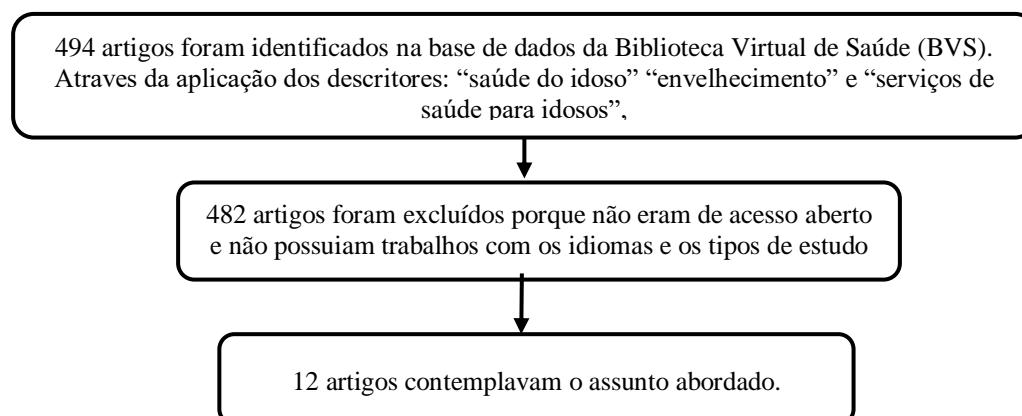
comuns em idosos do que em jovens. Essas condições tendem a ser mais complexas e exigem cuidados de saúde mais intensivos e prolongados. Além disso, a saúde mental dos idosos também é um problema crítico de saúde pública, com altas taxas de depressão e isolamento social. Para lidar com esses desafios, os governos e organizações de saúde pública estão trabalhando em uma série de estratégias (JENSEN et al., 2020)

Uma dessas estratégias é o aumento do investimento em serviços de saúde e cuidados de longa duração. Isso inclui a expansão da oferta de serviços geriátricos, a construção de casas de repouso e a oferta de programas de atendimento domiciliar. Outra estratégia é a promoção da saúde preventiva e do autocuidado. Os idosos devem ser incentivados a cuidar de sua própria saúde, através de atividades físicas regulares, alimentação saudável, e medidas de controle do estresse e ansiedade. Também é importante a oferta de programas de vacinação e rastreamento de doenças para a detecção precoce e prevenção de complicações (FANE; WEERARATNA, 2020).

2. METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma revisão de literatura a partir de análise de publicações científicas disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). O estudo englobou literaturas sobre o tema envelhecimento populacional e as consequências para a saúde pública, foram utilizados os descritores: “saúde do idoso” “envelhecimento” e “serviços de saúde para idosos”, os idiomas utilizados foram português, inglês e espanhol. Foram identificados 494 artigos, nos quais foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: ter sido publicado nos últimos 5 anos (2018-2023), constar no título, no resumo ou no assunto principal pelo menos um dos descritores escolhidos, no tipo de estudo foi incluído para análise pesquisa qualitativa, revisão sistemática e avaliação econômica em saúde. Como critério de exclusão foi definido: artigos que não fossem de acesso aberto e integral aos textos, artigos com idioma diferente dos três escolhidos e que não obedecesse aos tipos de estudo. Depois de aplicados todos os filtros mencionados foram selecionados 12 artigos para compor o embasamento teórico do estudo.

Figura 1: Diagrama de inclusão/exclusão de artigos.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a formulação do estudo sobre o envelhecimento populacional e as suas consequências para a saúde pública foram encontrados 494 artigos nas bases de dados Lilacs e Medline, através da aplicação dos descritores em saúde: “saúde do idoso”, “Envelhecimento” e “Serviços de saúde”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 482 trabalhos não contemplavam as necessidades do estudo em questão. Diante disso, 12 artigos foram escolhidos para a produção científica. Destes, 7 artigos eram da base de dados Medline e 5 artigos eram da base de dados Lilacs, ambas as bases com grande quantidade de artigos indexados.

Tabela 1: artigos selecionados para o estudo sobre o envelhecimento da população e os custos para a saúde pública

BASE	PERIÓDICO	TÍTULO	AUTORES	ANO	ESTADO/ PAÍS	TIPO DE ESTUDO
Medline	Revista Brasileira de Enfermagem	The importance of a training program on active aging the perspective of elderly individuals	Mariagorete Mendonça Reis et al	2021	Portugal	Estudo de avaliação/pesquisa qualitativa

Tabela 1: artigos selecionados para o estudo sobre o envelhecimento da população e os custos para a saúde pública

Medline	J healthc eng		A systematic review on technology-supported interventions to improve old -age social wellbeing: loneliness, social isolation, and connectedness	Francisco Ibarra et al	2020	Itália	Estudo clínico controlado /revisão sistemática
Medline	Rev. Port Cardiol		Os custos da insuficiência cardíaca em Portugal e a sua evolução previsível com o envelhecimento da população	Miguel rebordão de almeida gouveia et al	2020	Portugal	Avaliação econômica em saúde/ estudo de prevalência/estudo prognóstico/fatores de risco
Lilacs	Ver. Saúde pública (online)		Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária	Nádia placideli et al	2020	Brasil/Portugal	Estudo qualitativo
Lilacs	Physis (Rio J)		Cartografia de um serviço de atenção domiciliar e seus planos de visibilidade	Sandra Maria Luciano pozzoli et al	2020	América do sul/Brasil	Pesquisa qualitativa
Medline	Australas Ageing	J	Implementation of a model of care for hospitalised older persons with cognitive impairment (the confused hospitalised older persons program) in six new South wales hospitals	Susan kurrle et al	2019	Oceania	Estudo observacional
Lilacs	Ciênc. Saúde Cuid.		O cuidado da pessoa idosa na atenção primaria à saúde soba ótica dos profissionais da saúde	Rosângela cabral et al	2019	Brasil	Estudo observacional

Tabela 1: artigos selecionados para o estudo sobre o envelhecimento da população e os custos para a saúde pública

Medline	Trials	A feasibility study for Non- traditional providers to support the management of elderly people with anxiety and depression: the NOTEPAD study protocol.	Heather burroughs et al	2018	Reino unido	Ensaio clínico controlado
Lilacs	Rev. Pesqui. (universidade federal do rio de janeiro (ONLINE)	O trabalho do enfermeiro no cuidado ao idoso hospitalizado: limites e particularidades	Gabriel zanin sanguinho et al	2018	América do sul/Brasil	Pesquisa qualitativa
Medline	Health aff (millwood)	Cross sectoral partnersships by área agencies on aging:associations with health care use and spending	Amanda brewster	2018	América do norte	Pesquisa qualitativa
Medline	Age ageing	Frailty and healthcare costs- longitudinal results of a prospective cohort study	André hajek et al	2018	Europa	Estudo observacio nal
Liacs	Ciências da saúde coletiva	Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa	Elza maria Souza et al	2021	Brasil	Revisão sistemática

Fonte: elaborado pelos autores

De acordo com (REIS et al,) existe a necessidade da criação de atividades para a manutenção de uma vida ativa para a população idosa, visto que o processo de envelhecimento provoca o desenvolvimento e agravamento de doenças e com isso, o aumento da morbidade hospitalar. Este estudo ainda evidenciou a importância de relações sociais e do suporte social aos idosos visto que se observou que há um resultado positivo nesse tipo de comportamento para uma boa qualidade de vida e benefícios para a saúde física e mental.

Ademais (GOLVEIA et al) afirmou que é esperado que ocorra um aumento do número de casos de insuficiência cardíaca devido ao crescimento da população de idosos, além de demonstrar os altos custos com a saúde dessa população, confirmando dessa forma a relevância

na necessidade do desenvolvimento de políticas públicas para assegurar a prevenção dessa doença tão prevalente, e com isso, provocar a diminuição da morbidade hospitalar devido a essa causa evitável.

Além disso, para (IBARRA et al) o uso de tecnologias pela população de idosos teve um papel importante para a manutenção do suporte à eles de várias formas, ao facilitar mais a interação e fornecer acesso a públicos maiores, permitiu a eles fortalecer laços existentes com familiares. Mas esse estudo, ainda mostrou que apesar de eficazes, essas intervenções existentes são insuficientes, já que há pouca viabilidade do uso de meios tecnológicos para interações à distância. Além disso, não é evidente como a tecnologia é realmente usada e quais são as limitações para o seu uso.

Segundo o estudo de Brewster et al. (2018), as instituições sociais que prestam serviços para idosos em diversas comunidades nos EUA possuem um grande impacto no cuidado à saúde dessa população. Apesar dessas parcerias serem informais (não contratuais), esses programas foram capazes de reduzir significativamente as taxas de admissão hospitalar por esse público, reforçando o sucesso na intervenção dos determinantes de saúde e garantindo menos gastos em saúde quando comparados com programas formais (contratuais) que utilizam processos diferentes na organização das ações.

Ademais, de acordo com Hajek et al. (2018), o envelhecimento e o aparecimento de sintomas de fragilidade como perda de peso, astenia e sedentarismo impactam diretamente no aumento dos custos totais de saúde após admissão hospitalar, apresentando variações nos valores totais de acordo com os setores de saúde envolvidos. Sendo assim, medidas estratégicas que visem reduzir ou postergar essas fragilidades nessa população podem contribuir para a redução nos custos de saúde.

Para Souza (2021), as atividades de educação e promoção de saúde na população idosa são capazes de garantir resultados satisfatórios, tais como autonomia, independência, autopercepção de melhora da memória e autoestima, melhora de sintomas ansiosos, melhora no autocuidado, dentre outros benefícios,

o que promove saúde e envelhecimento ativo e saudável. Além disso, tais ações promovem um cenário de maior expectativa de vida da população, com diminuição dos custos com saúde.

Em 2012, foi feito um estudo em seis hospitais de Nova Gales do Sul, Austrália, para avaliar a melhora no reconhecimento, avaliação e gerenciamento de pessoas idosas internadas com algum tipo de comprometimento cognitivo através da implementação de um

modelo de atendimento chamado de CHOPs (Care of Confused Hospitalised Older Persons). Tal programa possibilita uma estrutura prática para que hospitais possam melhorar a identificação e o gerenciamento de casos de delírio e/ou demência (KURRLE, BATEMAN, CUMMING, PANG, PATTERSON, 2019) e, após um ano de estudo, a Agência de Inovação Clínica (ACI) implementou sete princípios-chave (Quadro 1).

Quadro 1: Princípios-chave para o cuidado da pessoa idosa hospitalizada confusa

Princípio	Título	Descrição
1	Tiragem Cognitiva	Pacientes com 65 anos ou mais serão rastreados quanto à confusão na admissão ou dentro de 24 horas após a admissão usando uma ferramenta de triagem validada
2	Estratégias de identificação e prevenção do risco de delírio	As pessoas mais velhas serão avaliadas quanto ao risco de delírio. Intervenções serão implementadas para a prevenção de riscos identificados. Os riscos identificados serão comunicados à pessoa idosa, seu cuidador, família e funcionários envolvidos em seus cuidados
3	Avaliação de pessoas idosas com confusão	As pessoas mais velhas que estão confusas serão avaliadas. A causa de sua confusão será investigada para determinar o gerenciamento apropriado
4	Gestão de pessoas idosas com confusão	Os hospitais de NSW terão programas em vigor para pessoas mais velhas com confusão que se alinham a esses princípios. A implementação será em parceria com a pessoa idosa, seu responsável e família
5	Comunicação para apoiar o cuidado centrado na pessoa	Os processos e ferramentas de comunicação apoiarão o atendimento comunitário centrado na pessoa para a pessoa idosa durante toda a jornada hospitalar e na transferência de cuidados para a comunidade
6	Educação da equipe sobre como cuidar de pessoas mais velhas com confusão	A equipe é apoiada por meio de treinamento, educação e liderança para capacitá-los a fornecer cuidados qualificados, conhecedor e oportunos à pessoa idosa com confusão
7	Ambientes de apoio para pessoas idosas com confusão	Os hospitais de NSW fornecerão um ambiente de cuidados de apoio para a pessoa mais velha com confusão

Fonte: Princípios-chave da ACI para o cuidado de idosos hospitalizados confusos em 2014

Ainda segundo Kurrle, Bateman, Cumming, Pang, Patterson (2019), após a inserção desse programa, os seis hospitais apresentaram melhoras significativas na triagem cognitiva na admissão, identificação de risco de delírio, avaliação de comprometimento cognitivo, gerenciamento de comprometimento cognitivo - incluindo o uso de antipsicóticos - interação com famílias, codificação de delírio na alta e uso de contenção física.

De acordo Pozzoli e Cecilio (2020), com o envelhecimento da população, houve um aumento na necessidade dos serviços de atenção domiciliar. Em estudo feito em uma cidade no interior de São Paulo, foi possível perceber certas dificuldades em alguns pontos desse sistema,

como um número de aspiradores e concentradores de oxigênio abaixo do exigido, não ter materiais e equipamentos necessários para a assistência à população idosa em questão e a ausência de programas de educação permanente em saúde para os profissionais da área. Tais problemas são reflexos da falta de apoio da secretaria de saúde do município e dificultam o acesso ao serviço de atenção domiciliar.

O crescente envelhecimento populacional no Brasil exige a reavaliação das políticas de atenção à saúde do idoso, a fim de verificar a efetividade prática dessas propostas, já que as demandas da senilidade já são inevitáveis e tendem a aumentar ao longo dos anos, exigindo políticas sociais e de saúde voltadas para a pessoa idosa, seus familiares e cuidadores (ANJOS e OLIVEIRA, 2021). Segundo Cabral et al (2019), políticas públicas individualizadas de acordo com as dificuldades e características de cada região poderiam potencializar estratégias já existentes que não contemplam efetivamente as necessidades da população senil, visto que, no estudo aqui citado, apontou dificuldades estruturais, por falta de recursos financeiros e humanos. Tal situação atrapalha a implementação de políticas propostas voltadas para práticas terapêuticas e profiláticas que objetivam a promoção da saúde do idoso.

A senilidade é vista pela população em geral como algo negativo e, por muitas vezes, é associada apenas a um comprometimento funcional. Nesse sentido, o fortalecimento da perspectiva de um envelhecimento ativo e saudável pela população é imprescindível e deve estar associado às ações públicas de cuidados aos idosos, visto que, a maior parte das dificuldades sociais enfrentadas por esse grupo como; preconceitos, esquecimento e marginalização social, contribuem ativamente para a piora da qualidade de vida e para o desenvolvimento de afecções psiquiátricas nessa faixa etária. Nessa perspectiva, mudanças na organização social vigente que relaciona o idoso apenas a uma posição passiva e improdutiva deve ser questionada por todos. (REIS et al, 2021), (ANJOS e OLIVEIRA, 2021).

Segundo Burroughs et al (2018), apesar da alta prevalência, o acesso da população idosa ao tratamento de enfermidades psíquicas como ansiedade e depressão é difícil pois patologias físicas e psíquicas advindas da senescência estão associadas e se manifestam em comorbidades complexas. Nesse sentido, o cuidado com a pessoa idosa deve seguir especificidades de um paciente clinicamente mais complexo e comorbido. Na prevenção e combate de afecções psíquicas, atividades individuais ou em grupo com profissionais da saúde e voluntários mostraram-se eficazes. Além disso, é importante ressaltar que provedores não tradicionais como voluntários fazem diferença pois, ao participarem do cuidado, permitem que o alcance das ações de promoção à saúde seja ampliado e, dessa forma, contemple mais idosos.

5. CONCLUSÃO

O envelhecimento populacional é um fato inevitável no atual contexto social, seja de países desenvolvidos ou subdesenvolvidos. Nota-se a ascendência populacional da senilidade e, por isso, urge a necessidade de adoção de políticas públicas e sociais eficazes na tentativa de abordar essa considerável parcela da sociedade. Ao considerarmos que, um dos principais desafios da saúde pública relacionado ao envelhecimento populacional é o aumento da demanda por serviços de saúde e assistência médica em geral, é imprescindível a disponibilidade ilimitada de melhores condições de serviços de saúde (física e mental), assistência habitacional e acesso a outros serviços básicos, tais como educação em saúde, tecnologia e demais serviços que possibilitem uma melhor qualidade de vida. É também necessário o desenvolvimento de medidas de fomentem uma melhor promoção de condições de autonomia, independência, melhora da memória e autoestima, autocuidado, dentre outros benefícios que juntamente possam promover saúde e envelhecimento ativo e saudável.

REFERÊNCIAS

- BREWSTER, Amanda L. et al. Parcerias intersetoriais por agências de área sobre envelhecimento: Associações com uso e gastos com saúde. **Assuntos de Saúde**, v. 37, n. 1, pág. 15-21, 2018.
- BURROUGHES, Heather e cols. Um estudo de viabilidade para provedores não tradicionais para apoiar o gerenciamento de idosos com ansiedade e depressão: o protocolo do estudo NOTEPAD. **Provações**, v. 19, n. 1, pág. 1-11, 2018.
- CABRAL, Rosângela et al. O cuidado da pessoa idosa na atenção primária à saúde sob a ótica dos profissionais de saúde. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 18, n. 2, 2019.
- DE ALMEIDA GOUVEIA, Miguel Rebordão et al. Os custos da insuficiência cardíaca em Portugal e a sua evolução previsível com o envelhecimento da população. **Revista Portuguesa de Cardiologia**, v. 39, n. 1, p. 3-11, 2020.
- HAJEK, André e cols. Fragilidade e custos de saúde - resultados longitudinais de um estudo de coorte prospectivo. **Idade e envelhecimento**, v. 47, n. 2, pág. 233-241, 2018.
- IBARRA, Francisco e cols. Uma revisão sistemática sobre intervenções apoiadas por tecnologia para melhorar o bem-estar social na velhice: solidão, isolamento social e conectividade. **Journal of Healthcare Engineering**, v. 2020, 2020.
- KURRLE, Susan e cols. Implementação de um modelo de atendimento para idosos hospitalizados com comprometimento cognitivo (o programa Confused Hospitalized Older Persons) em seis hospitais de New South Wales. **Australasian Journal on Aging**, v. 38, p. 98-106, 2019.

PLACIDELI, Nádia et al. Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, 2020.

POZZOLI, Sandra Maria Luciano; CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira. Cartografia de um serviço de atenção domiciliar e seus planos de visibilidade. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, 2020.

REIS, Maria Gorete Mendonça et al. Importância de um programa formativo sobre envelhecimento ativo na perspectiva das pessoas idosas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

SANGUINO, Gabriel Zanin et al. The nursing work in care of hospitalized elderly: limits and particularities/O trabalho de enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado: limites e particularidades. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 1, p. 160-166, 2018.

SOUZA, Elza Maria de; SILVA, Daiane Pereira Pires; BARROS, Alexandre Soares de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1355-1368, 2021.